

DIÁLOGOS INTERTEXTUAIS COM O CORDEL

Maria Isaura Rodrigues Pinto (FFP-UERJ)

m.isaura27@gmail.com

Aline Souza dos Santos (FFP-UERJ)

infalineuerj@gmail.com

Este trabalho, inscrito no âmbito do projeto de extensão Leitura na CORDELTECA da FFP, propõe-se a apresentar uma reflexão sobre a literatura de cordel, pautada na noção de intertextualidade. Para tanto, são examinados filmes, samba-enredo, poema e música, que mantêm com o cordel diálogos intertextuais. São eles: os filmes “Auto da Compadecida” e “A Luneta do tempo”, dirigidos, respectivamente, por Guel Arraes e por Alceu Valença; o samba-enredo da Imperatriz Leopoldinense, escola vencedora no carnaval de 2023; o poema “Vou-me embora pra Pasárgada”, de Manuel Bandeira, e a música “Pavão misterioso”, composta por Ednardo Soares. No que diz respeito à fundamentação teórica, utilizam-se os pressupostos de Ingedore G. Villaça Koch, Ana Cristina Bentes e Mônica Magalhães Cavalcante (2008), relativos ao conceito de intertextualidade, bem como conhecimentos específicos sobre a literatura de cordel, veiculados em renomadas obras que tratam do assunto. O estudo busca evidenciar como se realiza a interconexão textual, no processo de releitura dos folhetos de cordel, no que tange a questões sociais, a aspectos regionais e de identidade nacional e a características do gênero.

Palavras-chave:

Intertextualidade. Gênero textual. Literatura de cordel.